

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
JUNHO 2002

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guilherme Gomes Dias

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:

Guilherme Silva Telles Júnior
Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2– *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados

índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de "*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*".

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

- **Observações:**

- 1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

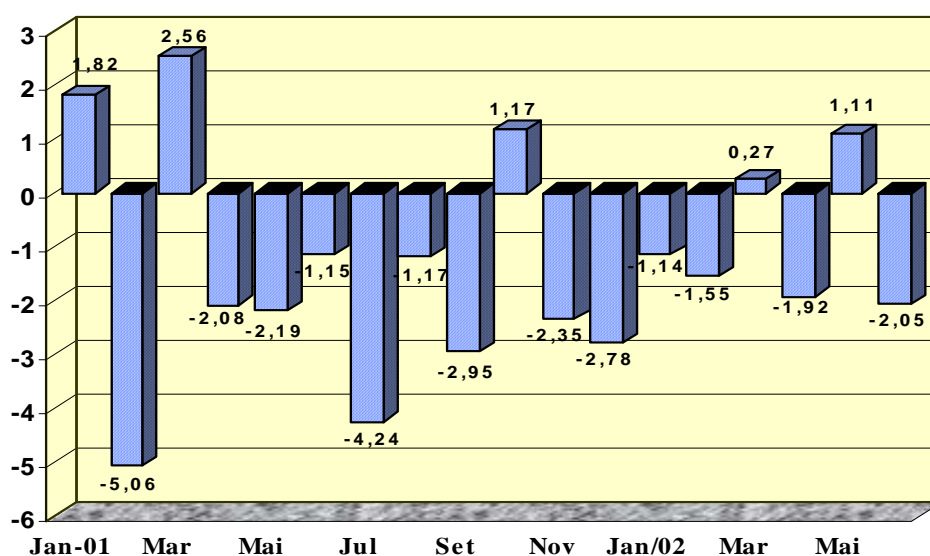
- 2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

- 3 - A série publicada de índices mensais sofreu modificações em virtude de alterações nos dados históricos de empresas representáveis

COMENTÁRIOS

O comércio varejista do país voltou a reduzir o volume de vendas, em junho, quando registrou taxa de variação de -2,05% com relação a igual mês do ano passado (Gráfico 1). Com este resultado, o setor fecha o primeiro semestre de 2002 apresentando quedas de 0,85% e de 1,50% nos indicadores acumulados no ano e de últimos 12 meses, respectivamente. Em termos de receita nominal de vendas, os números continuam positivos, com a variável evoluindo a taxas de 4,19% sobre junho/01; 5,16% no acumulado do primeiro semestre; e 4,47% no acumulado dos últimos 12 meses.

Gráfico 1
Desempenho do comércio varejista brasileiro
Evolução da taxa mensal (Mês/igual mês do ano anterior)



Vale frisar que o desempenho acumulado do primeiro semestre deste ano foi o menos negativo dos três que constituem a série de resultados da Pesquisa Mensal de Comércio: -0,85% contra variações de -1,02% e -2,09% registradas, respectivamente, no primeiro e no segundo semestres de 2001.

Das cinco atividades que compõem o indicador geral do comércio varejista, quatro assinalaram resultados mensais negativos em junho. As taxas de variação sobre igual mês de 2001 foram de -1,92% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; -7,23% em *Tecidos, vestuário, e calçados*; -2,10% em *Combustíveis e lubrificantes*; -1,62% para *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*. As quedas dos dois primeiros segmentos responderam por cerca de 80% da taxa global do varejo. O único resultado positivo em junho ocorreu em *Móveis e eletrodomésticos*: variação de 2,15% sobre junho/01 (Tabela 1).

A redução de 1,92% no volume de vendas de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* marca, mais uma vez este ano, a mudança de trajetória do seu indicador mensal, cuja variação em maio chegou a 3,31%. Respondendo por expressivo peso na estrutura de receita do comércio varejista, o comportamento das vendas do segmento vem determinando, com raras exceções, a trajetória do próprio setor. No acumulado do primeiro semestre de 2002 a queda no seu volume de vendas (-0,88%) é praticamente igual à taxa de variação apresentada pelo varejo nacional, que foi de -0,85%.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL			ACUMULADO		
	Taxa de Variação			Comp.da taxa	Taxa de Variação		Taxa de Variação		Comp.da taxa	Taxa de Variação		
	ABR	MAI	JUN		NO ANO	12 MESES	ABR	MAI		JUN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA*	-1,92	1,11	-2,05	-2,05	-0,85	-1,50	4,03	7,35	4,19	4,19	5,16	4,47
1 - Combust. e lubrif.	4,61	1,91	-2,10	-0,25	3,34	2,08	8,10	7,18	3,27	0,39	2,49	7,28
2 - Hiper, super, prods. alim., bebidas e fumo	-6,29	3,31	-1,92	-0,90	-0,88	-0,87	0,51	9,78	4,23	1,99	7,01	6,52
2.1 - Super e hiper	-5,42	4,07	-1,41	-	-0,16	-0,23	1,51	10,69	4,87	-	7,85	7,24
3 - Tecidos, vest. e calç.	-1,21	-6,61	-7,23	-0,77	-4,08	-1,28	4,14	-0,18	-0,53	-0,06	1,34	3,22
4 - Móveis e eletrod.	8,54	1,75	2,15	0,20	1,32	-2,19	14,40	8,32	8,72	0,83	7,22	2,33
5 - Demais arts.de uso pessoal e doméstico	-0,31	-0,25	-1,62	-0,34	-2,67	-4,41	5,12	5,68	5,04	1,06	3,31	0,13
6 - Veíc., motos, partes..	-12,15	-23,07	-23,97	-	-21,54	-17,43	-8,89	-20,72	-22,54	-	-18,99	-14,69

Fonte: PMC

(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

No grupo, o ramo específico de *Hiper e supermercados* obteve redução um pouco menor no semestre, variando seu volume de vendas em -0,16% sobre o primeiro semestre de 2001. Com relação a junho do ano anterior a queda se estabeleceu em 1,41%.

O segundo maior impacto negativo na composição da taxa global do varejo, em junho, coube a *Tecidos, vestuário e calçados*, com redução de 7,23% sobre junho do ano passado; mantendo o movimento do mês anterior, quando teve seu volume de vendas variando -6,61% com relação a maio/01. Nos seis primeiros meses deste ano, a atividade reduziu o volume vendido em 4,08% sobre o mesmo período do ano anterior, resultado que a coloca na liderança das taxas negativas de desempenho.

Nos números apurados em junho, chama a atenção a queda de 2,10% no volume de vendas de

Combustíveis e lubrificantes (sua primeira taxa negativa de desempenho este ano), acompanhada por expansão 3,27% na receita nominal de vendas, na mesma comparação. A redução no consumo de combustíveis, o item de maior peso do grupo, reflete os recentes aumentos de preços do produto, da ordem de 10,4% no acumulado dos últimos quatro meses, segundo o IPCA. O segmento de *Combustíveis e lubrificantes* acumula, no entanto, taxas positivas no volume de vendas, de 3,34% para o primeiro semestre do ano e de 2,08% para os últimos 12 meses.

Em junho, o grupo *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* reduziu seu volume de vendas em 1,62% com relação a igual mês do ano anterior. Este resultado traduz um agravamento no ritmo de vendas do segmento este mês, se comparado às taxas de desempenho registradas em abril (-0,31%) e maio (-0,25%). No primeiro semestre do ano a atividade apresenta redução de 2,67% com relação ao mesmo período de 2001; destacando-se no acumulado dos últimos 12 meses com a maior taxa de decréscimo (-4,41%), no conjunto das que respondem pelo indicador geral do varejo.

Pelo terceiro mês consecutivo, a atividade de *Móveis e eletrodomésticos* apresenta resultado positivo, ao expandir em 2,15% o volume de vendas em junho com relação a igual mês do ano passado. Nos seis primeiros meses do ano o segmento acumulou acréscimo de 1,32% sobre o mesmo período de 2001; ostentando, todavia, taxa negativa no indicador acumulado dos últimos 12 meses (-2,19%). Dois fatores foram fundamentais nesta recuperação de vendas ao longo do primeiro semestre de 2002: o fim do racionamento de energia e a Copa do Mundo de futebol.

O volume de vendas de *Veículos e motos, partes e peças* continua decrescendo a taxas elevadas, situando-se em -23,97% a variação de junho com relação a junho de 2001. No acumulado do primeiro semestre do ano a variável obteve redução da ordem de 21,54% sobre igual período do ano passado, com a taxa acumulada nos últimos 12 meses se estabelecendo em -17,43%. O desaquecimento econômico (com todas suas implicações sobre emprego e rendimentos, principalmente); os níveis elevados de taxas de juros; e a valorização do dólar são fatores que comprometem bastante a evolução das vendas de produtos de alto valor unitário, como são exemplos veículos e motos.

Das 27 Unidades da Federação do país dezessete reduziram o volume de vendas na relação mês/igual mês do ano anterior. As maiores quedas ocorreram no Acre (-11,07%); Rondônia (-9,37%); Alagoas (-9,05%); Mato Grosso (-9,03%); Goiás (-7,92%); e Distrito Federal (-7,83%). Porém, as taxas negativas com maiores impactos na formação do resultado geral do setor foram as de São Paulo (-1,41%); Rio Grande do Sul (-4,20%); Paraná (-4,46%); e Bahia (-4,20%). Dentre as Unidades que assinalaram crescimento mensal no volume de vendas destacaram-se Amapá (17,63%); Piauí (10,33%); e Tocantins (9,72%).

Em se tratando dos dois Estados mais representativos do varejo nacional, a queda no volume de vendas em junho não atingiu apenas São Paulo (-1,41%) como também o Rio de Janeiro (-0,44% sobre junho do ano passado). No acumulado do primeiro semestre de 2002, entretanto, o varejo do Rio de Janeiro apresentou-se positivo, crescendo seu volume de vendas em 1,19% com relação a igual mês de 2001. Na mesma comparação o varejo paulista retraiu-se em 1,29%.

As atividades que contribuíram para o desempenho negativo de São Paulo no primeiro semestre de 2002 foram *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-6,87%); *Combustíveis e lubrificantes* (-3,44%); e *Tecidos, vestuário e calçados* (-2,84%). Na mesma comparação, houve crescimento do volume de vendas, no Estado, em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,73%) e em *Móveis e eletrodomésticos* (0,87%).

No Rio de Janeiro, o resultado positivo do varejo, no semestre, deveu-se a *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (11,10%); *Combustíveis e lubrificantes* (5,35%); e *Móveis e eletrodomésticos* (2,65%); enquanto que *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* e *Tecidos, vestuário e calçados* apresentaram reduções, com taxas de -4,16% e -4,68%, respectivamente.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - junho de 2002

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/02	mai/02	jun/02	no ano	12 Meses
Brasil	92,32	-1,92	1,11	-2,05	-0,85	-1,50
Rondônia	100,00	1,91	9,47	-9,37	-3,22	-5,80
Acre	87,09	-2,99	-1,06	-11,07	-8,12	-6,95
Amazonas	96,17	3,25	7,25	0,60	3,62	1,29
Roraima	106,18	-5,17	-13,99	-0,23	3,90	8,19
Pará	95,75	-0,39	0,46	2,93	1,27	-3,38
Amapá	115,21	21,57	16,02	17,63	15,80	6,78
Tocantins	98,01	12,76	22,41	9,72	8,42	1,93
Maranhão	93,09	15,28	-0,31	0,32	4,67	0,42
Piauí	103,39	22,62	14,54	10,33	10,94	7,89
Ceará	94,06	6,26	6,94	2,59	3,17	0,30
Rio G. do Norte	96,33	2,47	4,91	1,40	2,55	2,12
Paraíba	102,55	1,81	5,47	2,52	2,90	-0,27
Pernambuco	91,06	-2,96	1,76	-4,01	-2,13	-3,10
Alagoas	85,27	-4,53	-1,41	-9,05	-5,80	-6,87
Sergipe	94,69	-1,98	1,15	-2,29	-2,01	-4,95
Bahia	95,20	-2,10	-1,52	-4,50	-1,20	-2,23
Minas Gerais	94,19	0,95	2,70	-1,44	1,95	0,30
Espirito Santo	95,92	3,25	-4,54	-4,14	-1,28	0,80
Rio de Janeiro	92,37	-0,50	5,78	-0,44	1,19	-1,12
São Paulo	90,54	-2,66	1,25	-1,41	-1,29	-1,96
Paraná	93,19	-5,49	-3,71	-4,46	-3,06	-2,29
Santa Catarina	95,60	-4,82	0,09	-2,10	-1,37	-0,02
Rio Grande do Sul	94,65	-4,81	-5,32	-4,20	-4,28	-1,60
Mato Grosso do Sul	90,24	0,85	0,33	1,09	2,69	1,55
Mato Grosso	90,88	-2,98	6,63	-9,03	-4,76	-5,01
Goiás	88,09	-4,91	-5,61	-7,92	-2,23	-1,97
Distrito Federal	96,39	2,17	6,61	-7,83	-0,53	-1,12

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - junho de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	-2,05	-0,85	-1,50	-2,10	3,34	2,08	-1,92	-0,88	-0,87	-7,23	-4,08	-1,28	2,15	1,32	-2,19	-1,62	-2,67	-4,41
Ceará	2,59	3,17	0,30	0,43	-0,22	-4,25	-4,32	-4,66	-4,67	-4,89	2,59	-1,38	32,36	22,96	6,24	5,94	7,65	8,78
Pernambuco	-4,01	-2,13	-3,10	-2,60	8,80	8,00	-8,97	-7,72	-8,91	1,55	4,16	5,08	2,30	0,88	-2,77	-1,87	-4,34	-4,90
Bahia	-4,50	-1,20	-2,23	2,20	10,57	9,03	-8,05	-7,97	-7,74	-7,49	-2,14	-1,91	3,11	-6,09	-12,22	-7,77	0,79	-0,04
Minas Gerais	-1,44	1,95	0,30	-5,42	3,23	0,61	-0,15	1,70	0,27	-7,97	-4,49	-3,75	4,87	4,62	-0,71	0,89	3,17	3,15
Espírito Santo	-4,14	-1,28	0,80	-10,98	-7,12	-6,92	-3,29	2,36	4,79	-0,63	-2,20	0,14	-7,22	-7,46	-8,20	-3,73	-4,11	0,40
Rio de Janeiro	-0,44	1,19	-1,12	5,54	5,35	0,66	-3,24	-4,16	-6,66	-5,36	-4,68	0,25	-4,68	2,65	-3,32	6,57	11,10	9,18
São Paulo	-1,41	-1,29	-1,96	-7,10	-3,44	-1,99	0,70	1,73	1,75	-7,93	-2,84	0,23	2,92	0,87	-1,77	-3,33	-6,87	-9,20
Paraná	-4,46	-3,06	-2,29	12,81	11,22	10,07	-7,69	-7,02	-5,33	-21,78	-16,35	-9,37	-1,86	0,29	-3,05	-3,96	-0,23	-1,54
Santa Catarina	-2,10	-1,37	-0,02	-5,31	5,43	6,30	-1,37	-1,78	0,07	-4,54	-10,38	-7,49	3,75	-0,87	-0,72	-6,62	-2,77	-2,94
Rio Grande do Sul	-4,20	-4,28	-1,60	3,21	2,00	0,98	-4,90	-4,08	-1,41	-8,47	-12,26	-8,18	-3,14	-2,24	2,74	-7,77	-7,83	-3,67
Goiás	-7,92	-2,23	-1,97	-8,05	0,07	-3,89	-11,46	-3,89	-2,55	-12,29	4,99	9,97	6,76	3,63	0,20	-9,20	-11,20	-6,90
Distrito Federal	-7,83	-0,53	-1,12	-18,83	-1,69	0,72	-11,67	-2,93	-1,68	2,01	-0,23	-1,27	13,91	3,70	-6,80	10,24	6,72	3,59

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - junho de 2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-23,97	-21,54	-17,43	-1,41	-0,16	-0,23
Ceará	-31,72	-20,93	-17,48	-6,05	-4,91	-4,96
Pernambuco	-18,55	-16,85	-20,88	-9,00	-7,42	-8,59
Bahia	-26,03	-22,55	-18,23	-10,91	-10,33	-8,44
Minas Gerais	-14,91	-14,55	-7,76	-1,09	2,12	0,98
Espirito Santo	-12,98	-6,35	-3,35	-4,04	3,34	5,75
Rio de Janeiro	-19,54	-19,25	-13,36	-3,08	-4,47	-7,06
São Paulo	-28,24	-25,49	-21,09	1,44	2,79	2,50
Paraná	-11,72	-10,20	-7,47	-7,46	-6,89	-5,14
Santa Catarina	-42,73	-36,58	-28,56	-0,23	-0,13	1,37
Rio Grande do Sul	-17,04	-15,26	-11,73	-3,99	-3,17	-0,02
Goiás	1,34	2,24	1,40	-0,47	3,98	4,16
Distrito Federal	-16,46	-13,11	-10,69	-12,32	-1,92	-0,67

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,
por Unidade da Federação - junho de 2001 a junho de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jun/01	jul/01	ago/01	set/01	out/01	nov/01	dez/01	jan/02	fev/02	mar/02	abr/02	mai/02	jun/02
Brasil	94,26	94,67	97,32	93,25	99,09	97,32	133,63	91,90	86,29	98,90	92,48	99,12	92,32
Rondônia	110,34	97,29	91,27	86,95	93,48	89,97	129,30	78,55	75,74	90,89	83,10	107,55	100,00
Acre	97,93	97,26	94,56	94,45	96,77	87,07	118,82	77,94	79,19	91,60	81,99	92,63	87,09
Amazonas	95,60	96,82	99,69	93,29	102,25	101,37	158,96	96,63	91,71	97,77	95,08	105,37	96,17
Roraima	106,43	101,13	116,28	106,64	110,65	116,70	145,95	114,71	104,90	108,10	102,55	101,67	106,18
Pará	93,03	91,30	93,00	85,83	96,80	92,45	159,94	96,68	86,48	95,97	92,68	104,62	95,75
Amapá	97,94	103,21	95,86	91,35	101,34	103,46	160,87	97,81	93,47	96,27	106,42	120,80	115,21
Tocantins	89,33	99,40	103,11	97,66	95,59	97,23	131,22	93,26	88,82	92,33	96,93	115,32	98,01
Maranhão	92,79	98,25	95,84	87,72	97,41	95,55	137,33	94,87	81,21	96,09	96,96	101,01	93,09
Piauí	93,71	97,48	99,99	92,06	98,81	97,40	146,19	134,70	113,24	102,53	104,36	112,11	103,39
Ceará	91,69	98,71	102,96	92,05	99,87	98,86	139,53	99,32	86,46	93,30	92,21	106,40	94,06
Rio G. do Norte	95,00	99,39	100,61	98,25	99,00	99,51	138,94	96,17	90,27	98,31	95,79	101,98	96,33
Paraíba	100,03	93,81	99,10	91,19	98,96	100,51	142,27	102,12	90,64	96,82	93,57	105,73	102,55
Pernambuco	94,87	90,76	91,99	87,90	93,35	96,26	141,19	95,48	85,37	94,55	89,17	97,81	91,06
Alagoas	93,76	90,96	88,47	83,28	90,33	92,79	139,90	89,16	80,54	90,30	85,00	93,41	85,27
Sergipe	96,91	84,63	93,28	89,23	94,00	92,50	126,86	96,16	87,78	98,34	91,09	98,49	94,69
Bahia	99,69	92,13	97,42	91,65	97,17	97,56	131,07	97,51	93,26	100,01	94,58	98,78	95,20
Minas Gerais	95,57	99,67	97,08	94,55	99,05	96,87	130,46	94,97	89,16	101,33	94,33	101,42	94,19
Espirito Santo	100,06	101,47	101,93	97,62	105,30	99,08	137,08	102,98	92,93	103,71	105,77	101,68	95,92
Rio de Janeiro	92,77	95,80	98,66	93,63	98,85	98,01	140,36	95,55	85,94	99,56	90,96	102,40	92,37
São Paulo	91,84	92,46	95,53	93,25	99,79	97,47	132,58	88,98	85,01	98,66	91,59	96,79	90,54
Paraná	97,54	96,23	100,74	93,16	97,21	95,93	126,92	91,75	86,50	99,49	91,93	98,55	93,19
Santa Catarina	97,65	96,47	98,53	94,22	102,17	100,26	138,84	97,24	92,22	104,19	95,05	101,83	95,60
Rio Grande do Sul	98,79	97,27	101,39	93,05	100,80	98,16	133,90	87,75	83,96	97,87	94,29	100,40	94,65
Mato Grosso do Sul	89,27	98,03	102,88	97,42	100,54	91,97	118,38	93,03	86,95	99,55	96,55	99,34	90,24
Mato Grosso	99,90	103,44	102,52	96,88	91,11	84,76	98,54	79,86	81,53	90,02	86,18	105,37	90,88
Goiás	95,67	97,61	96,69	94,54	94,45	98,10	128,19	94,80	86,05	97,25	90,14	95,41	88,09
Distrito Federal	104,57	98,20	102,07	96,34	96,66	95,71	128,07	90,45	83,56	100,27	96,90	101,77	96,39

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - junho de 2002

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	-2,05	-0,25	-0,90	-0,77	0,20	-0,34
Ceará	2,59	0,07	-1,47	-0,80	3,45	1,34
Pernambuco	-4,01	-0,42	-3,76	0,26	0,21	-0,30
Bahia	-4,50	0,57	-3,34	-0,88	0,22	-1,07
Minas Gerais	-1,44	-1,14	-0,07	-0,79	0,42	0,14
Espirito Santo	-4,14	-1,05	-1,69	-0,08	-0,74	-0,58
Rio de Janeiro	-0,44	0,40	-1,43	-0,57	-0,56	1,72
São Paulo	-1,41	-0,40	0,36	-0,74	0,24	-0,87
Paraná	-4,46	2,51	-3,52	-2,72	-0,13	-0,60
Santa Catarina	-2,10	-0,84	-0,76	-0,41	0,43	-0,52
Rio Grande do Sul	-4,20	0,55	-2,01	-1,08	-0,41	-1,24
Goiás	-7,92	-1,42	-5,52	-0,99	1,02	-1,02
Distrito Federal	-7,83	-5,28	-5,10	0,17	1,32	1,07

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - junho de 2002

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/02	mai/02	jun/02	no ano	12 Meses
Brasil	103,40	4,03	7,35	4,19	5,16	4,47
Rondônia	116,36	10,14	19,79	-0,93	4,54	1,77
Acre	99,70	2,99	5,69	-4,64	-1,80	-0,65
Amazonas	108,97	9,19	13,16	7,22	9,67	8,18
Roraima	122,33	1,43	-9,45	6,09	8,38	16,18
Pará	108,41	5,58	6,51	10,24	7,39	2,77
Amapá	132,69	28,08	22,76	25,41	21,60	15,03
Tocantins	113,89	19,86	31,60	17,96	14,49	8,55
Maranhão	103,22	21,00	4,62	5,36	9,66	5,60
Piauí	114,30	28,89	20,98	15,77	18,45	14,42
Ceará	104,86	11,43	12,61	7,79	8,17	5,69
Rio G. do Norte	107,00	7,09	10,06	6,37	6,67	6,98
Paraíba	114,44	7,50	12,08	8,64	8,58	5,22
Pernambuco	101,16	2,84	8,06	1,38	3,75	2,80
Alagoas	95,14	1,52	5,32	-3,11	-0,20	-1,68
Sergipe	106,35	4,24	7,42	3,33	3,88	0,92
Bahia	111,25	5,41	5,39	2,57	4,94	5,76
Minas Gerais	105,27	5,79	7,54	3,42	6,52	5,72
Espírito Santo	109,51	11,34	1,82	1,96	6,38	8,85
Rio de Janeiro	103,83	5,96	12,13	5,47	8,15	5,58
São Paulo	100,26	2,92	7,60	5,08	4,85	3,50
Paraná	106,07	0,95	2,14	2,06	2,42	4,06
Santa Catarina	108,71	1,84	6,18	4,20	4,77	6,81
Rio Grande do Sul	105,71	1,41	0,70	1,82	1,30	4,37
Mato Grosso do Sul	105,40	7,81	8,31	9,51	8,48	8,46
Mato Grosso	108,23	4,41	16,59	-0,59	1,11	2,07
Goiás	102,40	2,55	2,45	-0,10	4,86	5,34
Distrito Federal	109,32	7,84	13,24	-1,82	5,09	5,23

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - junho de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	4,19	5,16	4,47	3,27	2,49	7,28	4,23	7,01	6,52	-0,53	1,34	3,22	8,72	7,22	2,33	5,04	3,31	0,13
Ceará	7,79	8,17	5,69	3,03	-5,40	-2,66	2,24	4,42	3,68	1,92	9,32	3,39	37,33	28,61	9,25	10,73	13,88	14,77
Pernambuco	1,38	3,75	2,80	-1,68	4,44	10,17	-1,92	0,55	-1,84	9,75	11,69	10,25	6,53	7,18	2,33	1,86	3,24	1,85
Bahia	2,57	4,94	5,76	9,44	10,57	17,10	-0,70	1,75	1,81	-2,13	2,50	1,85	8,60	-0,69	-7,03	-1,14	7,51	5,00
Minas Gerais	3,42	6,52	5,72	-4,52	0,54	4,35	5,48	9,06	7,53	-0,76	0,82	-0,30	12,13	11,03	4,12	7,04	8,32	7,10
Espirito Santo	1,96	6,38	8,85	-7,75	-8,65	-2,00	2,80	13,13	15,55	5,14	2,60	4,55	1,80	1,13	-0,68	3,11	2,35	6,10
Rio de Janeiro	5,47	8,15	5,58	9,37	4,00	6,05	2,43	5,67	2,91	0,02	-0,19	4,17	4,22	9,35	1,25	12,46	16,63	13,37
São Paulo	5,08	4,85	3,50	0,79	-1,75	3,53	6,79	8,70	8,10	-1,79	2,08	4,83	9,25	6,59	2,70	3,86	-0,88	-4,86
Paraná	2,06	2,42	4,06	20,82	9,33	14,66	-1,72	1,26	2,72	-17,33	-12,76	-6,29	5,76	7,22	3,26	2,05	5,06	2,89
Santa Catarina	4,20	4,77	6,81	1,41	3,22	10,56	4,55	6,70	8,46	1,29	-5,98	-4,08	12,15	6,16	5,30	-0,89	2,28	1,28
Rio Grande do Sul	1,82	1,30	4,37	7,16	1,54	7,16	0,90	4,00	5,98	1,80	-4,80	-2,33	1,04	1,97	5,35	-1,47	-2,26	0,97
Goiás	-0,10	4,86	5,34	-0,03	-0,48	1,16	-4,19	5,61	6,18	-3,00	13,92	17,32	14,31	10,73	5,76	-0,10	-2,63	1,27
Distrito Federal	-1,82	5,09	5,23	-13,95	-1,78	6,27	-5,09	5,80	6,43	10,98	6,54	3,10	19,07	9,10	-2,91	19,15	13,98	8,84

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - junho de 2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-22,54	-18,99	-14,69	4,87	7,85	7,24
Ceará	-33,74	-21,99	-16,98	0,43	4,19	3,44
Pernambuco	-15,50	-13,53	-17,58	-1,90	0,93	-1,44
Bahia	-23,99	-18,01	-14,16	-2,64	0,47	2,24
Minas Gerais	-13,72	-11,76	-5,63	4,71	9,58	8,37
Espirito Santo	-12,98	-5,60	-2,79	2,25	14,30	16,65
Rio de Janeiro	-19,56	-18,47	-12,78	2,72	5,41	2,54
São Paulo	-26,44	-22,73	-18,06	7,60	9,85	8,90
Paraná	-9,28	-6,25	-3,77	-1,41	1,47	2,98
Santa Catarina	-41,16	-33,83	-25,93	5,86	8,48	9,91
Rio Grande do Sul	-17,26	-13,00	-8,45	2,17	5,22	7,58
Goiás	2,85	4,67	4,61	8,04	14,30	13,43
Distrito Federal	-15,07	-10,31	-8,83	-5,67	6,95	7,53

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),
por Unidade da Federação - junho de 2001 a junho de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jun/01	jul/01	ago/01	set/01	out/01	nov/01	dez/01	jan/02	fev/02	mar/02	abr/02	mai/02	jun/02
Brasil	99,24	100,84	104,26	100,23	107,87	106,79	147,24	101,28	94,92	109,56	103,31	110,76	103,40
Rondônia	117,46	104,48	98,50	95,18	104,13	101,13	145,24	88,49	84,79	104,00	96,07	125,40	116,36
Acre	104,55	104,98	102,45	102,16	106,02	96,56	132,10	87,97	89,84	105,98	94,56	106,43	99,70
Amazonas	101,63	104,54	108,52	101,58	112,54	112,30	175,76	108,29	102,65	111,08	108,18	119,53	108,97
Roraima	115,31	112,58	130,06	120,21	127,05	134,11	166,77	129,10	115,83	123,85	120,62	118,20	122,33
Pará	98,34	97,31	100,37	92,65	105,64	101,49	175,90	107,14	95,70	108,23	104,79	118,35	108,41
Amapá	105,80	114,50	106,39	101,81	114,76	118,25	182,60	109,91	103,12	110,10	122,87	139,14	132,69
Tocantins	96,55	107,06	112,89	106,17	107,08	110,93	148,34	104,54	99,41	104,20	111,30	133,21	113,89
Maranhão	97,97	104,47	101,57	93,75	105,88	105,41	152,15	104,33	88,65	106,72	107,79	111,85	103,22
Piauí	98,73	103,15	106,02	98,00	107,17	106,86	161,63	154,62	128,58	115,08	116,05	124,16	114,30
Ceará	97,28	105,27	110,87	98,66	109,09	109,42	155,08	109,84	94,79	103,98	102,90	118,46	104,86
Rio G. do Norte	100,59	106,25	107,87	105,51	108,73	110,14	154,93	105,67	97,61	109,25	106,76	113,18	107,00
Paraíba	105,34	100,34	106,83	98,33	107,32	109,60	157,38	111,40	98,89	107,57	104,17	118,51	114,44
Pernambuco	99,78	97,11	99,29	95,08	101,68	105,48	156,83	104,56	93,67	105,63	99,36	109,35	101,16
Alagoas	98,19	96,74	94,76	89,30	97,41	100,87	154,02	96,87	87,72	100,15	94,73	104,64	95,14
Sergipe	102,92	91,50	101,31	97,10	102,95	101,91	141,51	106,12	96,75	110,50	102,73	111,18	106,35
Bahia	108,47	103,44	110,70	103,97	112,51	113,02	151,75	111,47	103,95	113,49	110,17	114,57	111,25
Minas Gerais	101,79	107,55	105,50	102,98	109,22	107,09	144,37	105,17	98,08	111,97	105,66	113,27	105,27
Espírito Santo	107,41	110,17	111,92	107,43	117,06	111,69	155,21	117,21	105,90	118,61	121,19	115,97	109,51
Rio de Janeiro	98,45	102,42	106,51	101,29	107,70	108,07	155,57	106,70	96,02	112,04	102,54	115,06	103,83
São Paulo	95,42	97,04	100,61	98,54	106,67	105,09	144,06	96,74	92,77	108,00	100,72	106,87	100,26
Paraná	103,93	104,06	109,54	102,49	109,21	108,20	141,99	102,42	95,60	111,67	105,28	111,51	106,07
Santa Catarina	104,33	104,29	107,40	103,60	114,25	113,38	155,88	109,30	102,76	117,46	108,65	115,42	108,71
Rio Grande do Sul	103,82	103,47	108,06	99,90	109,46	107,33	146,82	96,35	91,46	107,40	105,42	112,26	105,71
Mato Grosso do Sul	96,24	107,11	113,67	107,11	113,86	105,57	135,05	103,72	96,71	112,02	111,16	114,48	105,40
Mato Grosso	108,87	114,03	114,69	107,63	104,63	98,87	113,85	89,78	91,14	101,99	100,65	124,48	108,23
Goiás	102,50	105,60	105,64	103,38	105,82	111,44	145,60	106,60	96,85	110,51	103,82	110,08	102,40
Distrito Federal	111,35	105,97	111,44	105,96	107,98	107,23	143,13	100,27	92,23	111,56	108,86	114,92	109,32

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - junho de 2002

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	4,19	0,39	1,99	-0,06	0,83	1,06
Ceará	7,79	0,50	0,76	0,31	3,98	2,42
Pernambuco	1,38	-0,27	-0,81	1,64	0,59	0,30
Bahia	2,57	2,45	-0,29	-0,25	0,61	-0,16
Minas Gerais	3,42	-0,95	2,47	-0,08	1,04	1,09
Espirito Santo	1,96	-0,74	1,44	0,69	0,18	0,48
Rio de Janeiro	5,47	0,67	1,07	-0,00	0,50	3,26
São Paulo	5,08	0,04	3,46	-0,17	0,75	1,00
Paraná	2,06	4,07	-0,79	-2,16	0,40	0,31
Santa Catarina	4,20	0,22	2,54	0,11	1,40	-0,07
Rio Grande do Sul	1,82	1,22	0,37	0,23	0,14	-0,24
Goiás	-0,10	-0,00	-2,02	-0,24	2,17	-0,01
Distrito Federal	-1,82	-3,91	-2,22	0,92	1,81	1,99

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior